ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS I
CARGA HORÁRIA: 068 h/a

OBJETIVOS: Sugerir oportunidades para que os acadêmicos entrem em contato com atividades variadas nos campos de produção acadêmica, das artes e da cultura, permitindo, inclusive, atuações de caráter político-social, visando atender a uma formação mais abrangente, que permita uma diferenciação nos percursos escolares dos alunos, possibilitando-lhes assumir mair autonomia como sujeitos do próprio processo formativo.

EMENTA:
Visando atender a formação mais abrangente, que permita uma diferenciação nos percursos escolares dos alunos, possibilitando-lhes assumir maior autonomia como sujeitos do próprio processo formativo, estas atividades compreendem: participação em seminários, excursões, monitorias, iniciação científica e outros eventos que venham contribuir para a formação docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
MATOS, M.E.S. Cotidiano e Cultura. Bauru: EDUSC, 2002.
RAMOS, J.M.O. Cinema, Estado e lutas culturais. Anos 50/60/70. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
ROCHA, E. (org) Cultura e Imaginário. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS II
CARGA HORÁRIA: 068 h/a

OBJETIVOS: Sugerir oportunidades para que os acadêmicos entrem em contato com atividades variadas nos campos de produção acadêmica, das artes e da cultura, permitindo, inclusive, atuações de caráter político-social, visando atender a uma formação mais abrangente, que permita uma diferenciação nos percursos escolares dos alunos, possibilitando-lhes assumir mair autonomia como sujeitos do próprio processo formativo.

EMENTA:
Visando atender a formação mais abrangente, que permita uma diferenciação nos percursos escolares dos alunos, possibilitando-lhes assumir maior autonomia como sujeitos do próprio processo formativo, estas atividades compreendem: participação em seminários, excursões, monitorias, iniciação científica e outros eventos que venham contribuir para a formação docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
MATOS, M.E.S. Cotidiano e Cultura. Bauru: EDUSC, 2002.
RAMOS, J.M.O. Cinema, Estado e lutas culturais. Anos 50/60/70. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
ROCHA, E. (org) Cultura e Imaginário. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS III
CARGA HORÁRIA: 068 h/a

OBJETIVOS: Sugerir oportunidades para que os acadêmicos entrem em contato com atividades variadas nos campos de produção acadêmica, das artes e da cultura, permitindo, inclusive, atuações de caráter político-social, visando atender a uma

formação mais abrangente, que permita uma diferenciação nos percursos escolares dos alunos, possibilitando-lhes assumir mair autonomia como sujeitos do próprio processo formativo.

EMENTA:
Visando atender a formação mais abrangente, que permita uma diferenciação nos percursos escolares dos alunos, possibilitando-lhes assumir maior autonomia como sujeitos do próprio processo formativo, estas atividades compreendem: participação em seminários, excursões, monitorias, iniciação científica e outros eventos que venham contribuir para a formação docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
MATOS, M.E.S. Cotidiano e Cultura. Bauru: EDUSC, 2002.
RAMOS, J.M.O. Cinema, Estado e lutas culturais. Anos 50/60/70. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
ROCHA, E. (org) Cultura e Imaginário. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I

CARGA HORÁRIA: 102 h/a

OBJETIVOS: Examinar a emergência da escola moderna no Ocidente europeu e suas repercussões nos diferentes setores socioculturais. Investigar a constituição da escola brasileira a partir das ações políticas da colônia e da monarquia brasileira, desde a independência até a proclamação da República.

EMENTA

A disciplina examina as origens, o desenvolvimento e a consolidação da escola moderna no Ocidente e suas repercussões no contexto brasileiro. Propõe uma análise dos projetos de educação escolar debatidos e viabilizados desde o século XIX até a década de 1920, dando ênfase a temas relacionados à organização do ensino público e privado, formação de professores, métodos de ensino, tempo e espaço escolares, dentre outros.

BIBLIOGRAFIA
ARIÈS, P. História social da criança e da família. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.
CAMBI, F. História da Pedagogia. São Paulo: Unesp, 1999.
DEWEY, J. Vida e educação. 5. ed. Coleção Atualidades Pedagógicas. V. 76. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II

CARGA HORÁRIA: 068 h/a

OBJETIVOS: Investigar a constituição da escola republicana brasileira Examinar os momentos decisivos da história da educação republicana a partir das transformações sociais, econômicas, políticas e culturais. Refletir sobre as diferentes políticas de educação, a partir do embate público X privado, centralização X descentralização e laico X religioso.

EMENTA

A disciplina examina as políticas de educação implementadas no Brasil, desde a era Vargas até a contemporaneidade, enfatizando os contextos e conjunturas determinantes nesse processo histórico. Analisará as diferentes propostas dos grupos políticos envolvidos e suas repercussões na sociedade brasileira. Temáticas relacionadas à organização dos sistemas de ensino, à legislação, à formação de professores, às estatísticas e indicadores educacionais, dentre outros serão, igualmente, objetos de análise da disciplina.

BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO, F. A transmissão da cultura: parte 3. da 5. ed. da obra A cultura brasileira. São Paulo: Melhoramentos; Brasília, INL, 1976.
CARVALHO, M. M. C. de. A escola e a república. Col: Tudo é História, n. 127. São Paulo, Brasiliense, 1989.
FAVERO, M. L. de A. e BRITTO, J. M. Dicionário de Educadores no Brasil: da colônia aos dias atuais, 2. ed. Rio de Janeiro: UFRJ / MEC-Inep-Comped, 2002.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I

CARGA HORÁRIA: 102 h/a

OBJETIVOS: Dominar as referências básicas da expressão histórica da filosofia na cultura ocidental e, com isso, perceber sua contribuição na reflexão sobre a educação; Refletir sobre a função e a especificidade da filosofia da educação e sobre a sua importância no atual contexto da escola brasileira; Compreender a educação como uma prática social e como mediação das demais práticas humanas.

EMENTA

A disciplina analisa as origens e a natureza da Filosofia, bem como os problemas que perpassaram a sua história, tais como a epistemologia, a antropologia, a ética, a política, dentre outros. Discute, ainda, as características da Filosofia Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea, aproximando-as ao campo da educação.

BIBLIOGRAFIA

ADORNO, T. W. Educação e Emancipação. Rio de Janeiro: Luz e Terra, 1995.
CHAVE, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ativa, 1995.
RIOS, Terezinha A. Ética e Competência. São Paulo: Cortez, 1998.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II

CARGA HORÁRIA: 068 h/a

OBJETIVOS:Refletir sobre a função e a especificidade da filosofia da educação e sobre a sua importância no atual contexto da escola brasileira; Compreender a educação como uma prática social e como mediação das demais práticas humanas; Analisar a prática educativa como tarefa contraditória, posto que contribui para reproduzir a sociedade e ao mesmo tempo transformá-la.

EMENTA

A disciplina discute a necessidade de se assumir uma postura interrogante diante da prática educativa. Problematiza as relações entre educação – antropologia – epistemologia e ética. Analisa, ainda, o impacto da lógica de mercado no campo educacional.

BIBLIOGRAFIA

CORRÊA, V. Globalização e Neoliberalismo: o que isso tem a ver com você professor? Rio de Janeiro: Quartet, 2002.
GENTILI, P. e ALENCAR, C. Educar na esperança em tempos de desencanto. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
REALE, M. Introdução à Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2002.

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I

CARGA HORÁRIA: 102 h/a

OBJETIVOS: Os conceitos básicos de Sociologia e Sociologia da Educação. Os processos culturais que permeiam a sociedade. A educação como um processo social que se realiza mediante uma concepção de mundo.

EMENTA:

A disciplina analisa as origens e a natureza da Sociologia, bem como questões fundamentais ao debate sociológico: Estado, relações de poder, classes e instituições sociais, dentre outras. Para tanto, serão apresentadas e debatidas as teorias de Augusto Comte, Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber, discutindo as contribuições dessas teorias para a compreensão das relações entre escola e sociedade e do papel da escola na sociedade contemporânea.

BIBLIOGRAFIA

BERGER, P. L. Perspectivas sociológicas. Petrópolis RJ: Vozes, 2000.
CHARON, J. M. Sociologia. São Paulo: Saraiva, 2002.
CORTELLA, M. S. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, 1998.

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II
CARGA HORÁRIA 068 h/a

OBJETIVOS: Auxiliar o educando no processo de entendimento e crítica das maneiras pelas quais a educação é planejada e implementada, sobretudo, no tocante às interpretações diversas quanto a sua função social; investigar as possibilidades de crítica à escola liberal-burguesa; analisar os temas tidos como conflituosos, tais como, a violência no espaço escolar.

EMENTA:

A disciplina apresenta e analisa a escola como instituição social específica e suas relações com a família e a comunidade. Procura compreender as dimensões sociais do processo educativo mediante o estudo das práticas socializadoras no contexto escolar. Abrange ainda o estudo de temas pertinentes ao cotidiano escolar: violência, diversidade étnico-cultural, diferenças socioeconômicas, dentre outros.

BIBLIOGRAFIA
CUNHA, M. V. John Dewey: a utopia democrática. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
FREITAG, B. Escola, estado e sociedade. 6. ed. São Paulo: Moraes, 1986.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I

CARGA HORÁRIA: 102 h/a

OBJETIVOS: Oferecer ao aluno um referencial que permita compreender os processos de desenvolvimento e aprendizagem humanos a partir das vertentes teóricas construtivista e sócio-interacionista. Refletir sobre as implicações desses conhecimentos nas práticas educativas, fundamentando o professor para formas de intervenção pedagógica que favoreçam o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos.

EMENTA

A disciplina visa possibilitar a compreensão do desenvolvimento e aprendizagem humanos como processos relacionados e culturalmente mediados, de forma a permitir ao educador atuar como facilitador desses processos no âmbito da escola. No primeiro ano, os conteúdos abordam algumas vertentes teóricas que fundamentam a compreensão do desenvolvimento da criança, do nascimento aos seis anos, em seus aspectos motores, cognitivos e afetivos, enfatizando o papel das práticas escolares nesse processo.

BIBLIOGRAFIA
COLL, C.; PALÁCIOS, J. e MARCHESI, A. (Org.). Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artes Médicas. 1996.
LIMA, E. C. Desenvolvimento e aprendizagem na escola: aspectos culturais, neurológicos e psicológicos. São Paulo: GEDH, s/d.
_____. A criança pequena e suas linguagens. São Paulo: GEDH, 2002.
_____. Como a criança pequena se desenvolve. São Paulo: GEDH, 2002.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II

CARGA HORÁRIA: 102 h/a

OBJETIVOS: Compreender os processos de desenvolvimento e aprendizagem humanos à luz de algumas teorias explicativas, identificando as características e necessidades educativas da criança e do adolescente. Compreender o papel da escola de Ensino Fundamental como contexto de desenvolvimento e aprendizagem da criança e do jovem. Examinar algumas teorias explicativas do desenvolvimento humano na fase adulta, como base para a reflexão sobre os processos de formação do adulto.

EMENTA

A disciplina enfoca o desenvolvimento e aprendizagem na adolescência e na idade adulta, oferecendo elementos ao professor e ao gestor para atuarem como facilitadores desse processo, entendendo a sala de aula e o espaço escolar como contextos de formação humana e desenvolvimento profissional.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, L. R. e PLACCO, V. M. N. (Org.). As relações interpessoais na formação de professores. São Paulo: Edições Loyola,2002.
COLL, C. P. e MARCHESI. A (Org.). Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artmed, 2000.
COLL.C P. et al (Org.). Psicologia do Ensino. Porto Alegre: Artes Médicas Sul. 2000.

LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

CARGA HORÁRIA: 068 h/a

OBJETIVOS: O objetivo da disciplina é oportunizar a reflexão e debates a cerca da legislação educacional, focando a CF/88, a LDBEN (9394/96) e o ECA (8069/90) Discutir o atual plano Nacional da Educação (Lei nº. 10.172/01), bem como o projeto do próximo Plano Nacional.

EMENTA

A disciplina pretende levar o educador a um conhecimento crítico e competente dos ordenamentos legislativo e normativo que regem a sociedade brasileira, especialmente no que se refere às relações da escola com a sociedade e os dispositivos que regulamentam a vida intra-escolar. Outra finalidade será a compreensão da maneira de se articular a realidade da unidade escolar onde atua com as exigências dos sistemas de ensino, a fim de se atingir os objetivos preconizados pela legislação do País.

BIBLIOGRAFIA

CURY, C. R. J. Legislação educacional brasileira. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
FÁVERO, O. (Org.). A educação nas constituintes brasileiras: 1823-1988. 2. ed. Campinas SP: Autores Associados, 2001.
MOTTA, E. de O. Direito educacional e educação no século XXI. Brasília: UNESCO, 1997.

EDUCAÇÃO ESPECIAL: POLÍTICAS E PRÁTICAS INCLUSIVAS I

CARGA HORÁRIA: 136 h/a

OBJETIVOS: - Possibilitar a compreensão dos processos educacionais que contribuem para a exclusão dos educandos com necessidades educacionais especiais, apontando diretrizes que possibilitem a superação dessa realidade. Possibilitar a compreensão do papel da Educação Especial em seu contexto histórico e atual favorecendo o enfrentamento dos problemas e desafios que se colocam ao professor do ensino regular tendo em vista a perspectiva da educação inclusiva.

EMENTA:

A disciplina visa preparar o professor para o atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular. Aborda-se, inicialmente, a questão dos aspectos legais e históricos que norteiam as políticas educacionais direcionadas aos alunos com necessidades educacionais especiais. A seguir, através de um referencial atualizado, propõe-se a reflexão sobre questões relativas à escola, à família e o processo de inclusão/exclusão dos alunos. E, por fim, abordaremos aspectos relativos ao currículo escolar e às adaptações curriculares.

BIBLIOGRAFIA
BUENO, J. G. S. Educação Especial Brasileira: Integração/Segregação do aluno diferente. São Paulo: EDUC, 1993.
OREAL/UNESCO Declaração de Salamanca e Linha de Ações sobre Necessidades Educativas Especiais: Brasília: CORDE, 1994.
BOURDIEU, P. e CHAMPAGNE P. Os excluídos do Interior. In: NOGUEIRA, M.A e

EDUCAÇÃO ESPECIAL : POLÍTICAS E PRÁTICAS INCLUSIVAS II

CARGA HORÁRIA: 068 h/a

OBJETIVOS: - Conhecer as deficiências, as implicações educacionais das mesmas ; Possibilitar a compreensão dos fundamentos teóricos e práticos para o ensino inclusivo, - Capacitar o professor para a efetivação da inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais por meio de,recursos e estratégias básicos de acessibilidade;

EMENTA:

A disciplina visa preparar o professor para exercer a função docente no atendimento ao aluno com necessidades educacionais especiais, através do aprofundamento de conhecimentos básicos e específicos na área da deficiência e do desenvolvimento curricular. Através da análise e reflexão dos aspectos teóricos sobre as necessidades educacionais especiais e das práticas educacionais escolares, propõe o preparo do professor para exercer com eficiência as adaptações curriculares necessárias ao bom atendimento de educandos com necessidades educacionais especiais, adotando procedimentos metodológicos e estratégias pedagógicas adaptadas às necessidades destes.

BIBLIOGRAFIA
BRASIL, Secretaria da educação fundamental, parâmetros curriculares nacionais: Adaptações curriculares / Secretaria de educação especial. Brasília: MEC/ SEF/ SECSP-1999.
COLL, PALACIOS, MARCHESI. Desenvolvimento Psicológico e Educação. Necessidades educativas especiais. V. 3. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
IDE, S. M. Leitura e escrita e a deficiência mental. São Paulo: Mennon, 1993.

DIDÁTICA I

CARGA HORÁRIA: 136 h/a

OBJETIVOS: Compreender a didática como pratica social e um dos ramos de estudos da pedagogia que discute as várias dimensões do processo de aprendizagem, fornecendo subsídios para que o futuro professor compreenda esse processo, o contexto da sala de aula, o seu funcionamento e sua forma de organização; -Oferecer conhecimentos teóricos e práticos necessários para orientar a ação didático-pedagógica do processo de aprendizagem e da escola.

EMENTA

A disciplina propõe a discussão de conhecimentos teóricos e práticos que favoreçam a compreensão reflexiva e crítica das situações didáticas no seu contexto histórico e social. Os estudos devem envolver a trajetória histórica da didática e o pensamento pedagógico de autores clássicos e contemporâneos, a reflexão sobre o ato de ensinar problematizado pelas circunstâncias mais amplas da sociedade atual.

BIBLIOGRAFIA
CANDAU, V. M. A Didática em Questão. São Paulo: Cortez, 2000.
CASTRO, A. D. A trajetória histórica da Didática. In: A Didática e a escola de 1º Grau. Série Idéias. São Paulo: FDE, 1991, n. 11.
GADOTTI, M. História da Idéias Pedagógicas. São Paulo: Editora Ática, 1993.

DIDÁTICA II

CARGA HORÁRIA: 102 h/a

OBJETIVOS: Oferecer ao futuro professor condições concretas para :
- identificar a Didática enquanto disciplina que se propõe a analisar os processos de ensino, a orientação para a prática, de forma a vislumbrar a articulação e a unidade entre teoria e prática;
- contextualizar e refletir sobre o papel da escola na sociedade atual;
- analisar as práticas educacionais vigentes;
- conhecer as formas de organização do conhecimento

EMENTA

Para uma compreensão crítica do processo didático e sua redefinição na experiência concreta, a disciplina propõe o estudo e a reflexão dos seguintes temas sobre o trabalho docente: os níveis do processo de planejamento pedagógico (escola, ensino, aula), objetivos do ensino, formas de organização, técnicas, estratégias e recursos didáticos em sala de aula e em outros espaços; a avaliação da aprendizagem escolar, da escola e dos sistemas de ensino mais amplos.

BIBLIOGRAFIA
CANDAU, V. M. (Org.). Didática, Currículos e Saberes Escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: plano de ensino aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

CARGA HORÁRIA: 150 h/a

OBJETIVOS:Dar oportunidade ao futuro professor de:
- observar, descrever, relatar e participar do trabalho pedagógico em situações escolares diversas e nas condições reais da prática do ensino;
- planejar e desenvolver atividades de observação, participação, investigação e intervenção em classes de Educação Infantil, bem como na gestão de processos educativos nessas escolas;;

EMENTA

Entendido como processo de investigação e conhecimento das práticas escolares, e estágio será desenvolvido com ênfase em procedimentos de observação e reflexão, por meio do acompanhamento, da participação e execução de projetos de docência e gestão educacional, da avaliação do ensino, das aprendizagens e de projetos pedagógicos, tanto em escolas como em outros ambientes educativos. Será desenvolvido em escolas de Educação Infantil, envolvendo práticas de docência e de gestão educacional.

BIBLIOGRAFIA:
BELO HORIZONTE, Rede Municipal de Educação. Proposta Político-Pedagógica. A organização de Projetos de Trabalho. In Escola Plural. Outubro, 1994 (mimiog.).
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a educação Infantil. Introdução . Brasília: MEC/SEF, 1998.
BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia. Brasília: Conselho Nacional de Educação, Resolução CNE/CP nº 1 de 15/05/2006, publicada a 16/05/20206.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

CARGA HORÁRIA 150 h/a

OBJETIVOS: Dar oportunidade ao futuro professor de:
- observar, descrever, relatar e participar do trabalho pedagógico em situações escolares diversas e nas condições reais da prática do ensino;
- planejar e desenvolver atividades de observação, participação, investigação e intervenção em classes de1ª ao 5º ano do Ensino Fundamental, bem como na gestão de processos educativos nessas escolas;;

EMENTA

Entendido como processo de investigação e conhecimento das práticas escolares, e estágio será desenvolvido com ênfase em procedimentos de observação e reflexão, por meio do acompanhamento, da participação e execução de projetos de docência e gestão educacional, da avaliação do ensino, das aprendizagens e de projetos pedagógicos, tanto em escolas como em outros ambientes educativos. Será desenvolvido em escolas de Ensino Fundamental, envolvendo práticas de docência de gestão educacional.

BIBLIOGRAFIA:
BELO HORIZONTE, Rede Municipal de Educação. Proposta Político-Pedagógica. A organização de Projetos de Trabalho. In Escola Plural. Outubro, 1994 (mimiog.).
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (1ª à 4ª série). Introdução e Temas Transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.
BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia. Brasília: Conselho Nacional de Educação, Resolução CNE/CP nº 1 de 15/05/2006, publicada a 16/05/20206.

GESTÃO E SUPERVISÃO EDUCACIONAL I

CARGA HORÁRIA 136 h/a

OBJETIVOS: O objetivo da disciplina é analisar a administração escolar e a supervisão dentro de uma visão democrática na busca da qualidade do ensino e da autonomia da escola.

EMENTA

A disciplina discute conhecimentos básicos relativos à organização e gestão do trabalho escolar, compreendendo a evolução histórica e os diferentes modelos de gestão escolar que estruturam as relações educativas, em nível de sistema e de unidade escolar, com ênfase na perspectiva de gestão democrática, no trabalho coletivo e nos mecanismos de participação democrática na instituição escolar.

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, A. Aceita um conselho? Como organizar o colegiado escolar. São Paulo: Cortez, 2002.
DOURADO, Luiz F.; PARO, Vitor H. (Orgs). Políticas públicas e educação básica. São Paulo: Ed. Xamã, 2001.
FERREIRA, N. S. C. (org). Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios, São Paulo: Ed. Cortez, 1998.

GESTÃO E SUPERVISÃO EDUCACIONAL II

CARGA HORÁRIA 136 h/a

OBJETIVOS: O Objetivo da disciplina é analisar a administração escolar e a supervisão dentro de uma visão democrática na busca da qualidade do ensino e da autonomia da escola.

EMENTA

A disciplina discute conhecimentos básicos relativos ao funcionamento da escola como espaço de trabalho e formação de seus agentes, com ênfase nas relações da escola com a comunidade, na organização e coordenação das atividades escolares, na mobilização e articulação dos diferentes segmentos da escola, tendo em vista a construção coletiva do projeto pedagógico.

BIBLIOGRAFIA

FUSARI, J.C. O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas. In: IDÉIAS, 8. São Paulo: SE/FDE, 1990.
LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola-Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.
LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 1996.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

CARGA HORÁRIA: 102 h/a

OBJETIVOS: - Conhecer a função do coordenador pedagógico e seu campo de atuação no contexto escolar; Refletir sobre o cotidiano escolar e as ações necessárias a serem adotadas pelo coordenador pedagógico na construção de uma escola de qualidade;

Conhecer os recentes referenciais teóricos relativos à atuação do coordenador pedagógico.

EMENTA:

A disciplina subsidiará o aluno para atuar como coordenador pedagógico na mobilização e articulação dos diferentes segmentos da escola, tendo em vista a construção coletiva do projeto pedagógico, bem como para atuar junto a questões relativas à ação pedagógica no cotidiano escolar.

BIBLIOTECA:
FUSARI, J.C. O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas. In: IDÉIAS, 8. São Paulo: SE/FDE, 1990.
HOFFMAN, J. Avaliação: mito e desafio. Uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Mediação, 1991.
LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 1996.

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

CARGA HORÁRIA: 102 h/a

OBJETIVOS: Possibilitar aos futuros profissionais da educação um aprofundamento teórico cerca da Orientação Educacional; Oferecer subsídios para a reflexão sobre a função do Orientador Educacional na escola; Analisar as técnicas de Orientação Educacional de forma a favorecer a realização de uma prática educativa orientada para as relações interpessoais no âmbito escolar.

EMENTA:

A disciplina pretende contextualizar a orientação educacional numa perspectiva histórica, política, social e ética, oferecendo subsídios teórico-práticos para que o futuro pedagogo participe da uma ação educacional coletiva, bem como assessore o corpo docente no processo educativo rumo à uma ação pedagógica comprometida com os objetivos propostos no projeto político pedagógico da escola.

BIBLIOGRAFIA:
ALMEIDA, L. R. de. A dimensão relacional no processo de formação docente. In: ALMEIDA, L. R. e PLACCO, V. M. N. de S. (Org.). O coordenador pedagógico e a formação docente. São Paulo: Edições Loyola, 2000.
BRUNET, L. Clima de trabalho e eficácia da escola: In: NÓVOA, A. (Coord.). As organizações escolares em análise. Lisboa, Portugal: Dom Quixote, 1995.

METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO I

CARGA HORÁRIA: 068 h/a

OBJETIVOS: Introduzir e analisar os conhecimentos sobre a natureza da pesquisa científica. Discutir as características da pesquisa em educação

EMENTA:

A iniciação à pesquisa na formação do pedagogo pretende favorecer a dimensão teórico-prática e interdisciplinar do currículo, desenvolvendo no aluno uma postura de investigação científica que lhe permita compreender e interpretar os fenômenos sociais e educativos. Para tanto, a disciplina abordará, no primeiro ano, os fundamentos epistemológicos e metodológicos a pesquisa em educação, visando a elaboração de um projeto de pesquisa que será desenvolvido no decorrer do curso.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, A.J.A. A revisão da bibliografia em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. Cadernos de pesquisa. São Paulo: Fundação Carlos Chagas (81) maio, 1992, p. 53-60.
BOGDAN, R; BIKLEN,S. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto ed, 1994.
ESTEBAN, M.T; ZACCUR, E. (Orgs.). Professora pesquisadora: uma práxis em construção. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO II

CARGA HORÁRIA: 068 h/a

OBJETIVOS: Possibilitar o acesso aos instrumentos de confecção de um projeto de pesquisa. Consolidar um projeto de pesquisa com recorte temático na subárea da Educação

EMENTA

Integrando a dimensão teórico-prática e interdisciplinar do currículo, a disciplina objetiva, no segundo ano, orientar e apoiar o aluno no desenvolvimento de um trabalho de pesquisa, oferecendo-lhe o referencial teórico e metodológico para a produção e apresentação de conhecimento científico em educação. Entende-se que a experiência de pesquisa favorecerá a articulação dos conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas e o desenvolvimento de uma atitude investigativa e reflexiva em sua prática educativa.

BIBLIOGRAFIA

ANDRÉ, M.E.D.A. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995.
_____.(Org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2002.
BOGDAN, R; BIKLEN,S. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto ed, 1994.
ESTEBAN,M.T; ZACCUR, E. (Orgs.). Professora pesquisadora: uma práxis em construção. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL I

CARGA HORÁRIA: 068 h/a

OBJETIVOS: Despertar a atenção do aluno para a importância de uma postura de leitura interacionista e crítica. Desenvolver a capacidade do aluno de abordar o texto com mais propriedade e de usar seu conhecimento de mundo, lingüístico e textual.

Familiarizar o aluno com o nível culto da língua na modalidade escrita de gênero acadêmico-científico e empresarial.

EMENTA

Desenvolvimento da habilidade de leitura crítica de gêneros da vida cotidiana (da mídia), acadêmica (usados nos Cursos Superiores) e científica (do mundo da ciência), escritos ou orais, de modo crítico. Aprimoramento da percepção do objetivo do autor, no texto, e dos recursos persuasivos que utilizou, a fim de usar esse conhecimento na vida pessoal-profissional e na vida acadêmica (desenvolvimento da competência leitora). Iniciação da produção escrita de alguns gêneros. Revisão Gramatical.

BIBLIOGRAFIA

BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. São Paulo: Moderna, 2000.
CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2000.
FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textuais. 4.ed. São Paulo: Editora Ática, 1997.

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL II

CARGA HORÁRIA: 068 h/a

OBJETIVOS: Familiarizar o aluno com o nível culto da língua na modalidade escrita de gênero acadêmico-científico e empresarial. Desenvolver a produção de textos escritos específicos das áreas, com metacognição, para propiciar a autonomia textual.

EMENTA

Desenvolvimento da habilidade de produção escrita de gêneros da vida cotidiana (da mídia), acadêmicos (usados nos cursos superiores) e científicos (do mundo da ciência), para publicação escrita ou para comunicação oral, de modo crítico, tanto micro (escolhas lingüísticas), quanto macro (escolhas do desenvolvimento das idéias) e superestruturalmente (escolha do gênero adequado), a fim de persuadir o público-alvo, na vida pessoal-profissional e na vida acadêmica. Revisão gramatical.

BIBLIOGRAFIA

BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. São Paulo: Moderna, 2000.
CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2000.
FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textuais. 4.ed. São Paulo: Editora Ática, 1997.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

CARGA HORÁRIA: 136 h/a

OBJETIVOS: Compreender o desenvolvimento das concepções de infância ao longo da história e suas relações com a educação da criança pequena. Identificar os principais problemas, desafios e possibilidades colocados à Educação Infantil no contexto brasileiro atual.

EMENTA

Nesta disciplina, são enfocados os fundamentos histórico-filosóficos da educação infantil como base para a compreensão dos problemas e desafios que se colocam hoje à educação da criança nesta faixa etária. Para tanto, os conteúdos abordam o conceito de infância e as formas de educação da criança pequena ao longo do tempo, com ênfase na realidade brasileira. São discutidas ainda diferentes propostas pedagógicas para escolas de educação infantil.

BIBLIOGRAFIA:

ARIÈS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC / SEF, 1998. (3 v).
F.D.E. Idéias 2. A pré-escola e a criança hoje. São Paulo: FDE, 1988.
FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO. Professor da pré-escola. Rio de Janeiro:

METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I

CARGA HORÁRIA: 136 h/a

OBJETIVOS: Discutir e ampliar conhecimentos sobre a origem, natureza e funcionamento da linguagem oral e da escrita.; Refletir sobre contribuições psicológicas e linguísticas, referentes ao desenvolvimento da escrita pela criança, como bases para o ensino da leitura e da escrita; Discutir as questões metodológicas e práticas do professor de alfabetização e do letramento.

EMENTA

A disciplina se propõe discutir e refletir sobre a natureza e as características da língua oral e da escrita, sobre o desenvolvimento da linguagem infantil, assim como as origens da escrita alfabética e seu processo de construção pelas crianças. O estudo crítico das contribuições psicológicas e lingüísticas para a aprendizagem da leitura e da escrita, objetiva instrumentalizar o futuro docente para o ensino da língua como possibilidade de participação social plena.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (1ª à 4ª séries). Brasília: MEC/SEF, v. 2.
BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Conhecimento de Mundo. Brasília: MEC/SEF, 1998, v. 3.
FERREIRO, E. e TEBEROSKY, A. A Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA II

CARGA HORÁRIA: 136 h/a

OBJETIVOS: Favorecer a compreensão da linguagem verbal como atividade social e historicamente determinada. Refletir sobre contribuições teóricas para o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita. Analisar e discutir propostas curriculares de Língua Portuguesa para os anos iniciais do ensino fundamental, metodologias e práticas da alfabetização.

EMENTA

A disciplina propõe a construção de competências docentes necessárias ao planejamento, execução e avaliação de atividades de ensino da Língua Portuguesa nas diferentes fases do desenvolvimento humano. Por meio da reflexão teórico-metodológica visa instrumentalizar o futuro docente para múltiplas situações de aprendizagem no processo de Alfabetização, nas práticas de leitura e de produção de escritas, nos diversificados contextos sócio-culturais que compõem a realidade.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Língua Portuguesa. v. 2. Brasília: MEC/SEF, 1997.
CAGLIARI, L.C. Alfabetização e Lingüística. São Paulo: Scipione, 1990.
FERREIRO, E. Com Todas as Letras. São Paulo: Editora Cortez. 1992.

METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA I

CARGA HORÁRIA: 136 h/a

OBJETIVOS: Discutir as noções matemáticas presentes no cotidiano das crianças de zero a seis anos; Discutir a construção dos conhecimentos lógico-matemáticos, em especial o conceito de número; Subsidiar o aluno para o planejamento, desenvolvimento e avaliação de atividades matemáticas adequadas para as crianças da Educação Infantil, considerando as experiências e ações das crianças sobre o meio físico e sociocultural.

EMENTA

A disciplina visa possibilitar a aquisição de conhecimentos e competências necessárias ao ensino da matemática na Educação Infantil, de forma a favorecer a construção de conceitos matemáticos pelas crianças; para tanto, aborda questões referentes ao conhecimento físico e lógico-matemático, construção da noção de número e espaço, resolução de problemas e valorização das brincadeiras e jogos.

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Referencial curricular nacional de educação infantil. Brasília: MEC/SEE, 1997.
KAMII, Constance. A criança e o número. Campinas: Papirus, 1984.
KAMII, C. e DE VRIES, R. O conhecimento físico na educação pré-escolar: implicações da teoria de Piaget. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA II

CARGA HORÁRIA: 136 h/a

OBJETIVOS: Oferecer informações aos alunos sobre o processo de construção dos conhecimentos matemáticos Subsidiar os alunos para o planejamento, desenvolvimento e avaliação de atividades matemáticas, com base nos conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais relativos a números e operações, grandezas e medidas, resolução de problemas, com o intuito de favorecer a estruturação do pensamento lógico da criança.

EMENTA

A disciplina visa possibilitar a aquisição de conhecimentos e competências necessárias ao ensino da matemática nos anos iniciais do ensino fundamental, de forma a favorecer nos alunos o desenvolvimento da capacidade de generalizar, projetar, prever e abstrair, favorecendo a estruturação do pensamento lógico, utilizando-se dos conhecimentos de números e operações, espaços e formas, grandezas e medidas para a resolução de situações problema.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: matemática. Brasília: MEC/SEE, 1997.
CENTURIÓN, M. Números e operações: conteúdo e ensino da matemática. São Paulo: Scipione, 1995.
COLL, C., TEBEROSKY, A. Aprendendo matemática: conteúdos essenciais para o Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série. São Paulo: Ática, 2000.

METODOLOGIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS

CARGA HORÁRIA: 068 h/a

OBJETIVOS: Fundamentar teoricamente o processo de construção de conhecimento pela criança na área; Discutir os pressupostos que norteiam o trabalho docente em relação ao processo de ensino-aprendizagem das Ciências Naturais; Possibilitar ao aluno organizar a prática pedagógica a partir dos RCNEI e PCN e de discussões acerca dos conhecimentos na área; Possibilitar ao aluno, aprofundar seus conhecimentos na área das Ciências Naturais bem como na busca de informações sobre a área.

EMENTA

A disciplina objetiva fundamentar o futuro docente para o ensino de Ciências Naturais favorecendo o entendimento do conhecimento científico e tecnológico como possibilidade de compreensão do mundo e de suas transformações e oferecendo subsídios para que ele seja capaz de planejar, desenvolver e avaliar o trabalho na área, tendo como referência a necessidade de proporcionar à criança a possibilidade de observar fenômenos, relatar acontecimentos, formular hipóteses, registrar e avaliar informações.

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997.
CAMPOS, M. C. da C. e NIGRO, R. G. Didática de ciências: o ensino-aprendizagem como investigação. São Paulo: FTD, 1999.
CARVALHO, A. M. P. de et al. Ciências no ensino fundamental: o conhecimento físico. São Paulo: SCIPIONE, 1998.

METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

CARGA HORÁRIA: 068 h/a

OBJETIVOS: Discutir a estrutura e a organização interna das áreas do conhecimento de História e de Geografia. Entrar em contato com os PCN e as Propostas Curriculares do Estado de São Paulo de História e de Geografia. Proporcionar aos alunos, oportunidade de discutir a organização dos livros didáticos das séries iniciais do Ensino Fundamental. Valorizar o patrimônio sócio-cultural e respeitar a diversidade. Reconhecer mudanças e permanências nas vivências humanas, presentes na sua realidade e com outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço. Entender a História e a Geografia ministradas como áreas críticas e construtivas nas diferentes situações sociais. Instigar o aluno a refletir sobre o ensino de História e Geografia numa proposição crítica, em que a história não seja vista apenas como uma seqüência de fatos no tempo e sim, composta por conflitos, movimentos populares, cujos líderes não são identificados. Ao abordar o passado e o presente, o professor mostrará aos alunos que a história é a transformação da qual somos todos agentes. Criar condições para que os alunos reflitam sobre o ensino da Geografia ampliando seus conhecimentos sobre a disciplina extrapolando o ensino apenas da cartografia.

EMENTA

A disciplina pretende desenvolver conhecimentos e a competência necessária para o ensino de História e Geografia, que considere o papel do aluno na construção da identidade histórica, social e pessoal, bem como da compreensão da interação entre a natureza e a sociedade na construção do espaço. Os princípios e conceitos devem propiciar leituras críticas dos espaços, da cultura e das histórias da vida cotidiana e de nosso povo.

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997.
FONSECA, S. G. Didática e prática de ensino de história. Campinas: Papirus, 2005.
KARNAL, L. História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

METODOLOGIA DO ENSINO DE ARTES

CARGA HORÁRIA: 068 h/a

OBJETIVOS: Compreender e refletir a respeito do papel das linguagens expressivas na educação. Compreender a importância da Arte para o desenvolvimento da criança. Conhecer a organização dos conteúdos básicos para o Ensino Fundamental. Valorizar as principais formas de manifestação expressiva como recurso para o desenvolvimento da capacidade criadora da criança. Criar, planejar, realizar , gerir e avaliar situações didáticas adequadas à aprendizagem e desenvolvimento dos alunos em relação às artes visuais, a dança, a música e o teatro.

EMENTA

A disciplina fornecerá subsídios teórico-práticos para que o futuro professor compreenda, valorize e utilize as principais formas de manifestação expressiva como recurso para o desenvolvimento da capacidade criadora da criança. Propõe um estudo das artes visuais, da música, da dança e do teatro com orientações didáticas e metodológicas para a educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental.

BIBLIOGRAFIA:

ARRIBAS, T. L. (Org.). Educação infantil: desenvolvimento, currículo e organização escolar. Porto Alegre: Artmed, 2004.
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte. Brasília: MEC/SEF, 1997.
FERRAZ, M.H. e FUSARI, M.F.R. Metodologia do ensino da arte. São Paulo: Cortez,1993.

ORIENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CURSO

CARGA HORÁRIA: 204 h/a

OBJETIVOS: Contribuir para que o aluno compreenda a importância do fazer docente estar fundamentado na teoria. Aguçar no aluno a necessidade de se assumir a pesquisa e a reflexão como práticas inerentes à tarefa docente. Possibilitar ao aluno espaços de análise e reflexão sobre os problemas que a realidade educacional apresenta no cotidiano das instituições educativas.

EMENTA

O Trabalho de Curso (TC) se configura como um momento onde o aluno da 3ª série do curso de Pedagogia, vai desenvolver e sistematizar a sua construção reflexiva a respeito de um tema voltado para a área educacional. Portanto, a disciplina busca instrumentalizar o aluno no tocante à especificidade do trabalho científico, à importância da pesquisa para o fazer docente e à necessidade de se teorizar a prática educativa e modificá-la, no que for possível.

BIBLIOGRAFIA:
ANDRÉ, M.E.D.A. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995.
BODGAN, R.; BIRKLEN, S. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto, 1994.
ESTEBAN, M.T.; ZACCUR, E. (orgs.) Professora pesquisadora: uma práxis em construção. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
NORMAS PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS, Taubaté: UNITAU/PRPPG, 2005.

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

CARGA HORÁRIA: 102 h/a

OBJETIVOS: A disciplina objetiva discutir questões referentes ao uso das novas tecnologias na educação, oferecendo subsídios teórico-praticos para que o futuro pedagogo familiarize-se com a utilização das tecnologias da informação e da comunicação.

EMENTA

A disciplina pretende formar os futuros docentes para a utilização das tecnologias da informação e da comunicação, com vistas a dinamizar o trabalho pedagógico em sala de aula, discutindo a seleção, uso e avaliação das mesmas. Para tanto, discute questões referentes ao uso da tecnologia, sua criação, seu papel no cotidiano das pessoas, os espaços e interações que ela cria e as relações que emergem nestes espaços, bem como suas implicações para a educação.

BIBLIOGRAFIA

BARBOSA, Alexandre. Cuidado, a internet está viva! São Paulo: Editora Terceiro Nome: Mostarda Editora, 2005.
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais.Brasília: MEC/SEF, 1998.
LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1997.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

CARGA HORÁRIA: 102 h/a

OBJETIVOS: Subsidiar a formação do aluno nos aspectos:
- saberes necessários à prática docente
- reconhecer a escola como espaço de desenvolvimento e aprendizagem profissional

EMENTA

Esta disciplina tem como eixo as aprendizagens profissionais que enfocam a instituição escolar como espaço privilegiado de formação. Objetiva oferecer informação e possibilitar "problematizações" que auxiliam os futuros profissionais e refletir sobre os processos de ensino e aprendizagem em diferentes esferas da carreira docente e nos diferentes contextos escolares. Pretende-se enfatizar as contribuições teóricas e metodológicas que explicam tais práticas, tendo a sala de aula como contexto de investigação e a escola como espaço de desenvolvimento e aprendizagem para o professor enquanto aprendiz em constante processo de formação.

BIBLIOGRAFIA

ALARCÃO, Isabel, Professores Reflexivos em uma Escola Reflexiva. São Paulo: Cortez Editora, 2003. (Coleção Questões da Nossa Época: 104).
BORGES, C.M.F. O professor da educação básica e seus saberes profissionais. 1ª ed. Araraquara: JM Editora, 2004.
CASTRO, Amélia D. de e CARVALHO, Anna M. P. de (org.) Ensinar a Ensinar. Didática para a Escola Fundamental e Média. São Paulo: Pioneira Thomson Leaming, 2001.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

CARGA HORÁRIA: 102 h/a

OBJETIVOS: Abordar a educação de jovens e adultos, como constituição de um sujeito político, epistemológicos tendo por orientação metodológica a relação dialética teoria-prática e a pesquisa-ação; Conhecer as características dos alunos; Possibilitar a construção de conhecimentos sobre as políticas para a educação de jovens e adultos em diferentes períodos da história da educação nacional; as características e especificidades da educação de jovens e adultos considerando os aspectos: social, político-pedagógico, psicológico e cultural; Analisar as diferentes metodologias de ensino de jovens e adultos e desenvolver atividades a estas relacionadas Refletir sobre as competências necessárias ao educador de jovens adultos.

EMENTA

Esta disciplina objetiva refletir sobre a educação de pessoas que não completaram sua escolaridade em tempo regular, ou que a ela não tiveram acesso. O tema sugere abordagem teórica multidimensional: histórica, política, social, filosófica, psicológica, com ênfase na dimensão pedagógica. Pretende-se discutir projetos de alfabetização de adultos, dos temas geradores de Paulo Freire até o diálogo com os conhecimentos sócio-construtivistas.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1998.
BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental Programa de desenvolvimiento profissional continuado. Ministerio da Educação. Brasilia, 1999.
BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº9394/96. Brasilia, Diário Oficial da Uniao, 20/12/96

EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

CARGA HORÁRIA: 102 h/a

OBJETIVOS: Possibilitar a compreensão dos processos educacionais que contribuem para a exclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais, apontando diretrizes que possibilitem a superação dessa realidade Desenvolver um referencial teórico e prático que possibilite ao aluno, conhecer e analisar as principais tendências educacionais adotadas na elaboração de propostas curriculares destinadas a alunos com necessidades educacionais especiais Oferecer subsídios práticos e teóricos que possibilitem à modificação curricular visando a implantação de programas e estratégias pedagógicas adaptadas as necessidades específicas dos educandos, tendo como perspectiva a educação inclusiva.

EMENTA

As atividades a serem desenvolvidas na disciplina têm por finalidade contextualizar a educação especial/educação inclusiva numa perspectiva histórica, política, social e ética, oferecendo subsídios teóricos e práticos para que o futuro professor possa atuar junto aos alunos com necessidades educacionais especiais de maneira a favorecer a inclusão escolar desses alunos.

BIBLIOGRAFIA

BATISTA, Rafael. Necessidades educativas especiais. Lisboa, Portugal: Dinalivros, 1997.
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Adaptações Curriculares / Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC /SEF/SEESP, 1998.
COLL, C. PALACIOS, J. MARCHESI, A. Desenvolvimento Psicológico e Educação. Necessidades Educativas Especiais.Vol.3. Porto Alegre: ARTMED, 2004.
WISE, Liz e GLASS, Chris. Trabalahndo com Hannah - uma criança especial em uma escola comum. Porto alegre: Artmed, 2003.

PROCESSOS EDUCATIVOS EM INSTITUIÇÕES NÃO ESCOLARES

CARGA HORÁRIA: 102 h/a

OBJETIVOS: Objetivamos apresentar aos futuros Pedagogos espaços, diferentes dos escolares, contribuindo para que haja a percepção de que as atividades educativas não podem estar restritas ao espaço escolar formal e que o Pedagogo pode atuar na coordenação, supervisão, planejamento e execução destas atividades. Não se trata de negar ao Pedagogo a atuação como docente em espaços escolares formais, mas de acrescentar ao seu campo de trabalho outras oportunidades tão importantes quanto a docência, quais sejam: atividades educativas intencionais ultrapassam os domínios da escola aparecendo em outras instituições sociais, como: Ong's, Hospitais, Empresas, Meios de comunicação em massa etc

EMENTA:
A disciplina pretende levar o aluno da Pedagogia a reconhecer outros espaços que não a escola como novos campos de atuação, portanto, novas oportunidades. Por meio de projetos, textos e visitas levar os alunos a reconstruírem sua visão de Pedagogia entendendo que todo espaço traz em si a oportunidade de ensino e de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BRANDÃO, C.R. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 1995.
DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.
FAVERO, O. Educação não-formal: contextos, percursos e sujeitos. v. 28, n. 99. Campinas: Educ. Soc, 2007. p. 614 - 617.